

VULNERABILIDADES EM MORADIAS: MINIMIZAR DANOS E PREJUÍZOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS

Jean Willian Bender¹, Josué Samoel da Silva,² Izabel Cristina Ribeiro Guimarães² Teresinha Lourdes Kaminski Della Libera², Sandra Mara Marin³, Maria Luiza Bevilaqua Brum⁴, Arnildo Korb⁴. Danielle Bezerra Cabral⁴, Leila Zanatta⁴

¹ Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem- UDESC/Oeste - bolsista

² Acadêmico do Curso de Enfermagem.– UDESC/Oeste

³ Orientador, Departamento de Enfermagem- UDESC/Oeste – sandra.marin@udesc.br

⁴ Docente, Departamento de Enfermagem- UDESC/Oeste

Palavras-chave: Vulnerabilidade, desastres, danos e prejuízos.

No mundo, as situações de desastres causam diversas vítimas (letais ou não) e danos para a comunidade e sociedade. Danos humanos, ambientais e econômicos às comunidades afetadas e à sociedade, em diferentes zonas de risco referentes aos desastres naturais (BRASIL, 2011). Faz-se necessário uma estruturação prévia para se ter um bom atendimento, independentemente da etiologia, já que o aumento repentino da demanda pode trazer grande vulnerabilidade ao sistema de saúde (SOBRAL et al, 2010). Viver em ambientes frágeis, aumenta a exposição aos riscos decorrentes de desastres naturais, uma vida sem uma rede de segurança e sem propriedade reduz drasticamente a capacidade do indivíduo em enfrentar uma crise. Isso devido a relação com os grupos vulneráveis que são ameaçados quando os desastres agravam ainda mais a desigualdade econômica e social existente, gerando condições instáveis e de conflito (FREITAS et al, 2012). As mortes e os danos decorrentes de desastres expõem as implicações cumulativas das decisões humanas, a prevenção é possível e muitas vezes menos onerosa do que a atuação frente as respostas pós desastres. A identificação de condições, características e circunstâncias de proteção e fortalecimento dos indivíduos e grupos contra o adoecimento constitui um dos diferenciais do conceito de vulnerabilidade. Essa identificação, somada à avaliação do tipo de vulnerabilidade pode ensejar o reconhecimento das características ou condições para o enfrentamento da situação (BANDEIRA et al, 2014). Objetivo: Este projeto está inserido no programa da extensão “Promoção e prevenção de infecções, intoxicações e desastres naturais” o qual compreende V ações. essa proposta compreende a ação IV que é identificar vulnerabilidade das moradias dos adolescentes que participam nos projetos sociais da Organização não Governamental (ONG) Verde Vida Método: Estudo de caráter pesquisa-ação, a qual é caracterizada por um tipo de pesquisa social, com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com a resolução de um problema coletivo em que os pesquisadores e os participantes, representativos da situação ou do problema, estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (MINAYO, 2014). As atividades serão desenvolvidas em encontros quinzenais, através de visitas as moradias, oficinas para identificação de vulnerabilidades nas suas moradias e reflexões de como minimizar danos e prejuízos decorrentes de desastres naturais futuros com medidas de prevenção e conscientização

dos adolescentes, família e comunidade. Resultados: Foi desenvolvido um cronograma de atividades junto aos alunos participantes do projeto e a ONG para o período de 2018.2. Aliado a isso, está sendo realizado uma revisão integrativa de literatura, de estudo qualitativo para mensurar as necessidades levantadas nas pré-visitas a ONG. Espera-se com isso, minimizar danos e prejuízos decorrentes de situações de desastres naturais as moradias deste grupo de adolescentes no desenvolvimento deste projeto.

Referências:

BANDEIRA, A.; **MARIN, S. M.**; WITT, R. R. Vulnerabilidade a Desastres Naturais: Implicações para a Enfermagem. *Ciência, Cuidado & Saúde.* , v.13, p.776 - 781, 2014.

Ministério da Saúde (BR). **Guia de preparação e resposta aos desastres associados às inundações para a gestão municipal do Sistema Único de Saúde. Brasília (DF):** Ministério da Saúde; 2011.

MINAYO, M C S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. /Maria Cecília de Souza Minayo. – 14 ed. – São Paulo: I lucitec, 2014.

Sobral A, Freitas CM, Andrade EV, Lyra GFD, Mascarenhas MS, Alencar MRF, et al. Desastres naturais: sistemas de informação e vigilância: uma revisão da literatura. **Epidemiol Serv Saúde.**, v. 19, n. 4, p. 89-402. 2010.

Freitas CM, Carvalho ML, Ximenes EF, Arraes EF, Gomes JO. Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos de desastres e construção da resiliência – lições do terremoto no Haiti e das chuvas fortes na Região Serrana, Brasil. **Cien Saude Colet.**, v. 17, n. 6, p:1577- 1586. 2012.